

Mais 2,1 milhões de crianças na escola

Dados são do Censo Escolar, que aponta o aumento de 4,7% no ensino básico e 8,8% no médio em 1998. Mas 1,1 milhão não estudam

A expansão da rede pública de educação no país garantiu este ano um aumento de 2,1 milhões no número de alunos matriculados no ensino médio e fundamental. Enquanto as escolas mantidas pelos governos municipais, estaduais e federal abriram vagas para 2,4 milhões estudantes, a rede particular perdeu 305 mil alunos de 1997 a 1998.

Os dados estão na versão preliminar do Censo Escolar de 1998, divulgada ontem pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, que mostra ainda haver 1,1 milhão de crianças fora das salas de aula. Em 1997 eram 2,7 milhões na mesma situação. No ensino fundamental (de 1.ª a 8.ª série), o número de matriculados subiu de 34,2 milhões para 35,8 milhões, um acréscimo de 4,7%. No ensino médio, esse índice foi de 8,8%, passando de 6,4 milhões para 6,9 milhões de estudantes.

Considerando apenas a população de 7 a 14 anos, a taxa de alunos matriculados no ensino fundamental atingiu 95,8%. "Superamos nossa meta, que era de chegar a 95%", afirmou Paulo Renato, lembrando que o Plano Decenal de Educação para Todos, elaborado em 1994, estabelecia o índice de 94% como objetivo para 2003.

Segundo Maria Helena Guimarães de Castro, presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) — órgão responsável pelo censo —, esse número cai para cerca de 700 mil, descontados os alunos que freqüentam classes de alfabetização ou pré-escolas. "Num país do tamanho do Brasil, 4,2% (de crianças fora da escola) significa muita gente", disse o ministro.

o

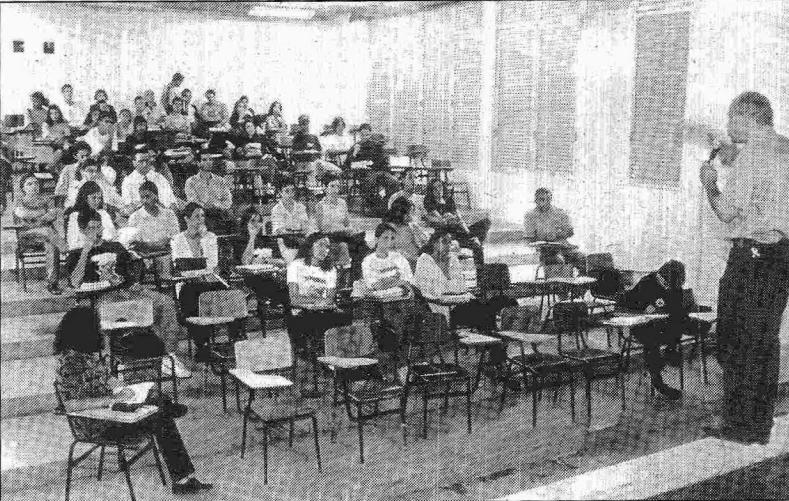
O crescimento do número de matriculados ocorreu exclusivamente na rede pública. Do total de 6,9 milhões de matrículas no ensino médio, 5,7 milhões (82%) ocorreram em escolas mantidas pelos governos. A rede privada, que era responsável por 1,26 milhão de estudantes em 1997, atendeu apenas 1,2 milhão este ano, o que corresponde a uma redução de 6,9 milhões de alunos.

ABANDONO

O total de matriculados não reflete efetivamente a quantidade de crianças e jovens que vão à escola. O índice de abandono escolar (aluno que pára de estudar e retorna no ano seguinte para a mesma série) é, em média, de 15%, enquanto a evasão escolar propriamente dita chega a 5%. Os dados do censo foram coletados entre abril e julho.

Paulo Renato atribuiu o aumento

Ronaldo de Oliveira 27.5.98



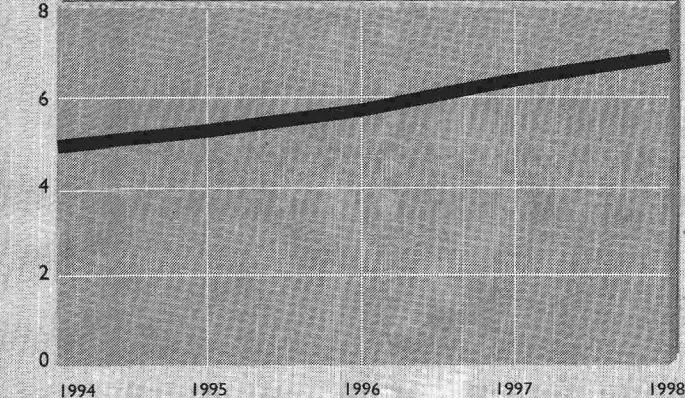
Professor faz palestra em colégio público no DF: matrículas cresceram 4,4%

ENSINO FUNDAMENTAL

Número de alunos matriculados

1.ª a 8.ª série

Em milhões



ENSINO MÉDIO

Número de alunos matriculados

Segundo Grau

Em milhões

